

Relações da teoria com projetos de pesquisa

(José Luiz Braga)

Para a reflexão a respeito do aparato metodológico a ser desenvolvido no Projeto de Pesquisa, é importante considerar as relações entre a teoria (os textos teóricos) a que se fará referência, e o trabalho propriamente de pesquisa (construção de problema, contextualizações, objetivos, observação, etc.).

Para este efeito, podemos perceber quatro principais relações genéricas (sem nenhuma pretensão de que estes quatro relacionamentos esgotem as possibilidades de referência entre teoria e pesquisa; nem de que cada um deles seja estanque com relação aos demais):

Teoria como conhecimento estabelecido

- a) Teoria como proposições em nível mais ou menos abstrato a respeito de determinados objetos, tipos de objeto, problemas, questões de conhecimento. Neste nível, com relação à pesquisa, a teoria precede o objeto – funciona como “explicativa”. O gesto do leitor é o de adoção.

Temos então quadros teóricos preliminares – as teorias direcionam o olhar para:

- trazer ângulos mais relevantes, relacionar autores, construir espaços referenciais mais ou menos complexos;
- contrastar posições para dispor de um espaço mais ou menos organizado de referências.

Perspectivas teórico-metodológicas

- b) Teoria como reflexões que ajudam a construir um problema de pesquisa – a selecionar pertinências, a perceber relações entre as coisas (e entre as coisas e os conceitos) e portanto a problematizar o objeto segundo estas relações.

- c) Teoria como conjunto de conceitos que dão apoio ao trabalho de observar sistematicamente um objeto, de direcionar as perspectivas para interrogá-lo.

Aqui (em "b" e "c") temos então perspectivas teórico-metodológicas - que envolvem coisas como:

- relacionar aqueles quadros, perspectivas teóricas, conceitos (do primeiro nível) com o objeto/problema: para ajustar a construção do problema; para decidir os ângulos de aproximação;
- fazer a crítica da teoria – objeções, seleções de pertinência, transferências de enfoque, reconstruções, relações entre conceitos diversos;
- construir ângulos de abordagem – perspectivas sobre o objeto que sintonizem com o problema em construção; inscrição do objeto em um “tipo de objeto” elaborado em diálogo com as teorias; ângulos e perspectivas para sistematizar a observação em função do problema; objetivação dos ângulos de interpretação a serem propostos; elaboração de objetivos da pesquisa; relações entre o objeto da pesquisa e outros objetos (e quais?); construção das variáveis relevantes que devem ser observadas no objeto da pesquisa para fazer sua análise ou possibilitar sua compreensão.

O que podemos chamar de construção de "aparato metodológico" é esse trabalho sobre a teoria, fazendo-a dialogar com nosso objeto e nosso problema, para fornecer encaminhamentos à pesquisa.

Teoria produzida pela Pesquisa

- d) Teoria como diálogo produzido entre os resultados de uma pesquisa específica e as teorias estabelecidas (desde ângulos complementares, até revisões fundamentais da teoria).

Já se trata então de outro diálogo. Temos aqui então as perspectivas teóricas *resultantes* da pesquisa – o problema abordado na pesquisa, segundo seus resultados, direciona o olhar para novos conhecimentos e reflexões a respeito da realidade considerada.

* * *

São três níveis diferentes de tensionamento entre teoria e pesquisa – no primeiro, quase que só a escolha de grandes perspectivas, de quadros gerais de inscrição, e dos conhecimentos já estabelecidos que devem ser importantes para basear a pesquisa; no segundo, a teoria já deve ser tensionada pelas questões “em elaboração” - pelo objeto - ao mesmo tempo fornecendo bases para interrogá-lo (e não para explicá-lo); no terceiro, redirecionamentos, complementos, revisões – aportados à teoria pelos resultados da pesquisa (no nível e segundo as possibilidades do objeto e das descobertas realizadas).